

## **A EFICÁCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO TRATAMENTO RESPIRATÓRIO PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Caio Girão Costa**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: caiogiraocosta55@gmail.com

### **Livia Helen Maia Gadêlha**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lilihmg@hotmail.com

### **Mara Sâmila Nascimento Carvalho**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: samilamara0@gmail.com

### **Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha**

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

O tratamento respiratório em pediatria apresenta diversos desafios, especialmente devido à necessidade de engajar crianças em terapias que podem ser percebidas como desconfortáveis ou enfadonhas. A integração de atividades lúdicas na prática terapêutica não apenas humaniza o cuidado, mas também promove um ambiente mais acolhedor e propício à recuperação dos pequenos pacientes. O objetivo desta pesquisa é relatar a experiência vivenciada pelos alunos do curso de Fisioterapia da UniCatólica durante as atividades curriculares de extensão. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência descritivo, realizado nos meses de março e abril de 2024, no Hospital Maternidade Jesus Maria e José de Quixadá. Foram preparadas atividades lúdicas para o tratamento fisioterapêutico respiratório, promovendo momentos de descontração. As atividades incluíram exercícios de sopro, circuitos com cones, boliche e argolas, que além de tratar a capacidade respiratória, também desenvolveram a capacidade motora das crianças. Esses momentos lúdicos mostraram-se eficazes na melhoria da adesão ao tratamento e no bem-estar dos pequenos pacientes. Conclui-se que a implementação de atividades lúdicas no tratamento respiratório pediátrico é benéfica, proporcionando um ambiente mais acolhedor e reduzindo a ansiedade, o que resulta em melhores desfechos terapêuticos e maior bem-estar das crianças.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Pediatria. Fisioterapia.